

**Problemas na articulação temporomandibular também estão entre as maiores causas de cefaleia**

*Condição que afeta a mandíbula gera dores que pedem ação do cirurgião-dentista*

A **cefaleia**, **popularmente conhecida como** **dor de cabeça**, é um mal presente na vida da maioria da nossa população. Segundo a **Sociedade Brasileira de Cefaleia**, a doença é a sétima mais incapacitante do mundo e atinge 140 milhões de brasileiros. Hábitos como má alimentação, jejum prolongado, álcool e estresse são algumas das centenas de causas. Uma das mais marcantes motivações, porém, é a condição odontológica de quem sofre com constantes dores.

Ainda, segundo a **Sociedade Internacional de Cefaleia**, as dores de cabeça se dividem em três grandes grupos: as primárias, em que ela decorre da própria doença, não de outras condições, sendo a enxaqueca e a cefaleia tensional os maiores exemplos; as secundárias, que surgem como consequência de outras disfunções, como a gripe, Covid-19 e meningite; e, por fim, há aquelas que ocorrem como efeitos de lesões nos nervos cranianos e outros tipos de dores faciais que irradiam de músculos e articulações que exigem uma avaliação minuciosa.

Dentre as cefaleias secundárias, há dois tipos importantes que refletem problemas odontológicos. As infecções e inflamações odontogênicas geram dores de dentes que se irradiam para toda a cabeça. E, por outro lado, há a cefaleia resultante da disfunção temporomandibular (**DTM)**, que é o funcionamento irregular da articulação temporomandibular (**ATM**), responsável pelo movimento de abertura e fechamento da boca.

A DTM é a principal causa de cefaleia oriunda de problemas odontológicos. Segundo o cirurgião-dentista, Dr. João Paulo Tanganeli, especialista em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM) e Ortopedia Funcional dos Maxilares, “as dores de cabeça provocadas pela **DTM** pioram com a movimentação da mandíbula, ocorrendo principalmente em região de têmporas. Há sensação de cansaço na face, dores na parte em frente aos ouvidos, ruídos na **ATM** e dificuldade para abrir a boca”.

Em geral, quem sofre de cefaleia por **DTM** já peregrinou por muitos especialistas médicos sem encontrar diagnóstico e controle adequados. Como explica o Dr. Tanganeli: “Caso o paciente perceba um ou vários desses sintomas, deve procurar um cirurgião-dentista especialista em **DTM** para análise da dor orofacial. A confirmação do diagnóstico pode ocorrer com exame clínico realizado por esse profissional, bem como por exames de imagem das **ATM**s e dos músculos da mastigação”.

O tratamento indicado para cefaleia em casos de problemas dentais varia de acordo com a sua causa. “Se as dores forem de origem dentária, basta conduzir o tratamento adequado nos locais envolvidos. Caso seja por **DTM**, é necessário que o cirurgião-dentista avalie qual a melhor abordagem, tendo em vista as dezenas de combinações diferentes de **DTM** existentes. Para todo o caso, temos hoje um verdadeiro arsenal de tratamentos conservadores ou minimamente invasivos que controlam muito bem as dores”, explica o Dr. Tanganeli.

Há, ainda, casos de cefaleia que exigem a intervenção de equipe multidisciplinar no tratamento. É o caso no qual o paciente acaba convivendo com dois tipos diferentes de dores de cabeça, ocasionadas por problemas distintos. É o que ocorre, por exemplo, em pacientes que têm **DTM** e sofrem, também, com enxaqueca. Nesses casos, o tratamento deve ser feito por diferentes profissionais para que a solução para o incômodo seja realmente efetiva.

Importante ressaltar que o diagnóstico deve ser feito por um cirurgião dentista que poderá dar o encaminhamento adequado a cada uma das situações oriundas de problemas relacionados à saúde bucal.

**Sobre o CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (**CROSP**) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com mais de 145 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária. Mais informações: [www.crosp.org.br](https://site.crosp.org.br/)

**Mais informações:**imprensacrosp@apexagencia.com.br
(11) 3549 – 5550 / (11) 99693 - 6834

Ailton Oliveira / Elen Carla